

Cidadania: papel ou papelão?

Falar de cidadania é falar sobre pequenas atitudes que moldam nossos hábitos e constroem nossa sociedade. Dia destes, ao lado de outros 20 voluntários (os Agentes 165), tive a oportunidade de participar de uma **ação de conscientização sobre limpeza urbana**. Nosso objetivo era limpar, nos mínimos detalhes, as ruas centrais de Poços, além de mapear as condições das lixeiras públicas por ali.

Equipados com luvas e sacos de lixo, saímos da Igreja Matriz, seguimos pela Assis, parte da Prefeito Chagas, Praça Pedro Sanches, Francisco Sales, retornamos pela Assis e encerramos a ação na esquina mais movimentada da cidade. Neste trajeto, foram muitas as descobertas, inclusive que a ação foi um baita exercício físico.

A você, trago os destaques:

- a. É importante compartilhar, logo de início, que os servidores responsáveis pela limpeza central estão fazendo um grande trabalho e as ruas estavam bem limpas;
- b. Fato este que deixou nosso foco no “miudinho”, papéis de bala, bitucas de cigarro, entre outros;
- c. Percebemos que cerca de 80% das lixeiras urbanas estão danificadas, o que não justifica o próximo item, mas é um ponto de atenção para todos nós (já encaminhamos o levantamento ao Poder Público);
- d. Somente eu (lembre-se: estávamos em 20), recolhi 200 (DUZENTAS!) bitucas de cigarro no trajeto. Isso significa que por duas centenas de vezes os princípios da cidadania e coletividade foram atropelados. Isso sem contar outros “pequenos lixos”. Somando tudo, foram milhares de vezes que isso ocorreu;
- e. No trajeto chamamos muito a atenção e várias situações foram marcantes: os agradecimentos das pessoas, pais educando os filhos, cidadãos pedindo desculpas pois haviam acabado de jogar “aquele papelzinho no chão”, momentos de conversas com moradores de Poços e turistas, além dos olhares atentos a partir da rotina quebrada por aquele grupo;
- f. Nas redes sociais, a notícia bombou e isso nos deixou muito felizes. Mas também vimos comentários como “pago meus impostos e tenho direito a um serviço de limpeza decente na cidade”.

Perceba: os aspectos positivos da ação foram vários, porém é nítido o quanto ainda precisamos evoluir como coletivo. Gosto de olhar para esse dia e dizer que fizemos uma **Revolução do Pouquinho**, aquela que cabe a cada um de nós. Assim como os papezinhos somados se transformaram em um grande papelão social; cada ação individual positiva, somada a outras, pode transformar uma cidade. Por mais pessoas com papel de cidadão e menos pessoas fazendo papelão de cidadão!